

TRUP e TRINQUES

CAIO RITER

# UMA CASA PARA DEZ



SUPLEMENTO  
DO PROFESSOR

Elaborado por  
Andréia Manfrin

 Editora  
do Brasil

GRAÇA LIMA - ILUSTRAÇÕES

Uma casa vazia não tem muita graça. São os moradores que fazem dela um lugar alegre e aconchegante tanto para eles como para quem os visita. O livro *Uma casa para dez* mostra que essa afirmação faz sentido. Após verem um anúncio, diversos animais vão chegando um a um para habitar essa casa: chegam com comida, roupas, alegria e também muita poesia e rima. A soma e a subtração movimentam a casa, com a chegada e a partida desses bichos.

Que tal fazer uma visita a essa casa inusitada? Boa leitura e boa aventura!



## UMA VISITA AO UNIVERSO DO LIVRO

Faça um passeio com os alunos pelo livro, antes de propor a leitura do texto. Explore com eles as ilustrações. Pergunte qual é a relação entre a casa e os animais. Peça que descrevam os animais que aparecem em cada página, dizendo como eles são (se têm asas, pelos ou escamas); se voam, caminham, pulam ou rastejam; como se alimentam (se comem carne ou folhas); qual o comportamento deles (se são selvagens ou de estimação) etc. Ao chegar à metade do livro, quando os animais estão todos reunidos dentro da casa, peça que contem quantos eles são. Continue a folhear o livro com a turma e verifique se ao final os alunos percebem que o número de animais nas ilustrações vai diminuindo até restar somente o galo, que foi o primeiro animal a aparecer lá no começo do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática: **EF15LPo2**, **EF15LPo4** e **EFo1MAo1**

## A VISITA POR MEIO DAS PALAVRAS

A leitura do texto com os alunos pode ser feita coletivamente, página a página, trabalhando os versos que rimam entre si e interpretando cada estrofe. Em um segundo momento, sugira uma leitura em forma de jogral, organizando os alunos em pequenos grupos para que cada um leia os



textos de uma página. Se na escola houver ensino de música, proponha ao professor responsável que crie uma melodia simples e faça uma leitura cantada do texto em forma de jogral. Isso facilitará o reconhecimento das rimas e também a memorização de alguns versos, se você achar pertinente.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF01LP16**, **EF01LP19**, **EF12LP07**, **EF12LP18**, **EF12LP19** e **EF15AR17**.

## E POR FALAR EM RIMA...

Chame a atenção dos alunos para o fato de que todas as estrofes do livro contêm rimas. Peça que identifiquem as rimas de cada estrofe e que falem quais palavras rimam em cada uma. Depois, escolha uma das estrofes do livro e peça aos alunos que substituam uma palavra por outra, mantendo a rima e o sentido do texto (eles podem adaptar algumas outras palavras do verso, se necessário).

Por exemplo, a estrofe:

“O cachorro gosta de histórias,  
daquelas **de Era uma vez.**  
E, quando o elefante entra,  
diz: – Eu sou o número seis.”

Pode ficar assim:

“O cachorro gosta de histórias,  
Daquelas **do escritor francês.**  
E, quando o elefante entra,  
diz: – Eu sou o número seis.”



Outra possibilidade é que você faça uma primeira leitura, ou do livro todo ou de parte dele, sem que os alunos acompanhem o texto, e peça a eles que identifiquem as rimas apenas ouvindo a história.



Essas sugestões visam estimular o leitor a perceber rimas e construir textos em versos e estrofes a fim de que se familiarizem cada vez mais com esse gênero literário.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF01LP16**, **EF01LP19**, **EF01LP26**, **EF12LP05**, **EF12LP07**, **EF12LP18** e **EF12LP19**.

## A FESTA DOS BICHOS

Que tal dar ainda mais vida aos bichos da história? Peça aos alunos que desenhem, recortem e pintem livremente os bichos que aparecem na história. É importante que eles mantenham minimamente as proporções de tamanho entre os bichos, para que possam participar da atividade de forma efetiva. Se achar que a turma ainda não domina muito bem as proporções ou até mesmo as formas dos bichos, providencie cópias com moldes desses bichos em folhas de papel sulfite e distribua-as entre os alunos, pedindo que pintem e recortem os desenhos.

Com todos os bichos prontos, proponha que façam diferentes agrupamentos.

1. Agrupar os bichos do maior para o menor.
2. Agrupar os bichos do menor para o maior.
3. Agrupar os bichos de acordo com o ambiente em que vivem: terrestre, aquático, aéreo (atentar para o fato de não haver animais aquáticos na história e pedir aos alunos que levantem hipóteses sobre o motivo de eles não estarem na história – é importante que a turma perceba que a casa fica na floresta e os animais aquáticos não sobreviveriam fora da água).
4. Agrupar os bichos por tipo de cobertura da pele: pelos, penas, escamas.
5. Agrupar os bichos em vertebrados e invertebrados.

Você não precisa, necessariamente, adotar nomenclaturas, mas acompanhá-los nessa classificação por meio de perguntas simples e diretas. Se achar pertinente, proponha, ao final, uma pesquisa mais detalhada sobre cada um desses animais, para que os alunos conheçam um pouco melhor a diversidade da fauna que foi morar na casa.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Ciências e Arte: **EF02CI04**, **EF15AR04** e **EF15AR05**.





## MINHA CASA E MEUS ANIMAIS



Aproveite a história do livro e peça aos alunos que façam uma lista dos animais de que mais gostam e, em seguida, que desenhem uma casa para abrigá-los. Sugira que, assim como no livro, os animais sejam desenhados dentro da casa e que esse desenho contemple a placa azul com os dizeres “Venha habitar este chão”, assim como a casa da história fez para convidar os moradores para habitá-la.

Em seguida, aproveite para fazer uma atividade de soma e subtração. Peça aos alunos que desenhem seus animais preferidos e os recortem, assim como foi feito com os bichos da atividade anterior. Em seguida, proponha alguns desafios de soma e subtração. Por exemplo: “Se você somar os bichos que desenhou com os bichos da casa do livro, quantos serão no total?”; “Se dois dos seus bichos preferidos forem visitar a casa dos bichos da história, quantos ficarão em sua casa?”; “Somando os bichos vertebrados da casa da história com os vertebrados de sua preferência, quantos temos ao todo?”; “Se você subtrair, dos seus bichos preferidos, os que têm asas, quantos bichos restam na sua casa?”. Você pode adaptar as perguntas de acordo com a familiaridade da turma com as operações de soma e subtração.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Arte e Matemática: **EF15AR04**, **EF15AR05**, **EF01MA01** e **EF01MA09**.



## SUGESTÕES PARA O PROFESSOR

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliar você a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. A seguir, algumas indicações de conteúdos que podem ajudá-lo a expandir as discussões.

DIVERSOS jeitos de ensinar os números. *Nova Escola*, 1º set. 2009. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/174/diversos-jeitos-de-ensinar-os-numeros>>. Acesso em: jan. 2019.

ZOOTÓPIA. Direção: Byron Howard e Rich Moore. Estados Unidos, 2016, 110 min. Classificação indicativa: livre.

